

Inflação no Nordeste e Capitais em 2020

A variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) alcançou +0,89% em novembro, 0,03 p.p. acima do resultado de outubro (+0,86%). Esse é o maior resultado para um mês de novembro, desde 2015, quando alcançou +1,01%. Com isso, o indicador acumula taxa de +3,13% em 2020 e +4,31% em 12 meses terminados em novembro, conforme especificado na Tabela 1. Em novembro de 2019, o índice foi negativo (-0,51%)

Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, sete apresentaram alta em novembro. O maior impacto +0,53 ponto percentual (p.p.) ocorreu no grupo Alimentação e Bebidas (+2,54%), que acelerou em relação ao resultado de outubro (+1,93%). A segunda maior contribuição (+0,26 p.p.) verificou-se em Transporte, cujos preços subiram +1,33% após +1,19% verificada no mês anterior. Juntos, os dois grupos representam cerca de 89,0% do impacto total em novembro. Artigos de Residência (+0,86%) desacelerou em relação ao mês anterior (+1,53%), assim como Vestuário (+0,07%), frente a alta de +1,11% em outubro. Apesar da inflação no ano estar em +3,13%, verifica-se que o Grupo Alimentação e Bebidas aumentou +12,14%. Cabe mencionar a oscilação no item Alimentação no Domicílio, +15,70%, especialmente o arroz (+69,50%), tomate (+76,51%) e óleo de soja (+94,10%), base da alimentação do brasileiro.

O IPCA Nordeste variou +0,83% em novembro de 2020, tendo sido influenciado, principalmente, pelos grupos Alimentação e Bebidas (variação de +2,17% e impacto de +0,49 p.p.), Transporte (variação de +1,26% e impacto de +0,23 p.p.), Habitação (variação de +0,35% e impacto de 0,05 p.p.) e Comunicação (variação de +0,58% e impacto de +0,03 p.p.). Por sua vez, verificou-se declínio no grupo Vestuário (-0,24% e impacto de -0,01 p.p.).

As principais variações de preços no Nordeste em novembro ocorreram em Alimentação e Bebidas no subgrupo Alimentação no Domicílio (+2,69%). Arroz (+6,83), óleo de soja (+10,25%) e tomate (+14,00%) registraram incrementos de preços expressivos. No grupo Transportes, cabe mencionar a variação de preços no óleo diesel (+2,73%), gasolina (+3,16%) e etanol (+3,98%), e transporte por aplicativo (+4,68%). No grupo Habitação, as principais oscilações verificaram-se em reparos (+1,14%) e gás de botijão (+2,05%).

Em novembro, a inflação do Nordeste (+0,83%) ficou abaixo do Centro-Oeste (+0,88%) e Sudeste (+0,96%). Seguem os índices das demais regiões do País: Norte (+0,55%) e Sul (+0,83%). No acumulado de 2020, o Nordeste (+3,70%) desponta com a maior inflação dentre as regiões do País: Sul (+2,43%), Centro-Oeste (+3,09%), Sudeste (+3,16%) e Norte (+3,25%).

No acumulado de 2020, o IPCA Nordeste foi pressionado pelas variações no grupo Alimentação e Bebidas (+13,59% e impacto de +2,89 p.p.); Habitação (+3,39% e impacto de 0,50 p.p.); Saúde e Cuidados Pessoais (+1,32% e impacto de +0,20 p.p.); e Comunicação (+3,76% e impacto de +0,19 p.p.). Por outro lado, o grupo Vestuário destacou-se em termos de deflação (-4,27% e impacto de -0,22 p.p.), seguido por Transportes (-0,45% e impacto de -0,08 p.p.). Alimentação no Domicílio subiu +16,77% em 2020, com altas expressivas nos preços do feijão mulatinho (+23,47%), arroz (+68,63%), tomate (+72,92%) e óleo de soja (+96,14%).

Em doze meses finalizados em novembro, o IPCA Nordeste (+4,94%) foi superado pela inflação da Região Norte (+4,97%). Seguem as variações nas demais Regiões do País: Sul (+3,70%), Sudeste (+4,19%) e Centro-Oeste (+4,61%). As variações de preços mais expressivas no IPCA Nordeste ocorreram em Alimentação e Bebidas (+17,71%), Comunicação (+4,23%), Habitação (2,37%) e Artigos de Residência (+2,15%). Por sua vez, verificou-se deflação no grupo Vestuário (-4,40%).

Em novembro, São Luís (+1,01%) e Salvador (+1,17%) apresentaram oscilações de preços acima da média nacional (+0,89%). Seguiram Fortaleza (+0,80%), Aracaju (+0,42%) e Recife (+0,36%), que teve a segunda menor inflação entre as regiões metropolitanas e capitais pesquisadas pelo IBGE no País.

No acumulado de 2020, todas as capitais do Nordeste registraram incrementos de preços cima da média nacional (+3,13%): Fortaleza (+4,23%), Recife (+4,00%), São Luís (+3,46%), Salvador (+3,36%) e Aracaju (+3,20%), vide Tabela 2.

Em 12 meses, Fortaleza (+5,56%) obteve a maior inflação dentre as capitais do Nordeste, vindo na sequência: Recife (+5,00%), São Luís (+4,98%), Salvador (+4,66%) e Aracaju (+4,33%), conforme especificado na Tabela 3.

Autor: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Economista, Coordenador de Estudos e Pesquisas, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Tabela 1 - Variação do IPCA no Brasil, Regiões e capitais selecionadas - Em %

Área Geográfica	Peso Regional (%)	Variação (%)			
		out/20	nov/20	2020	12 Meses
Nordeste	15,79	0,71	0,83	3,70	4,94
Salvador	5,99	0,45	1,17	3,36	4,66
Recife	3,92	0,82	0,36	4,00	5
Fortaleza	3,23	0,83	0,8	4,23	5,56
São Luis	1,62	1,10	1,01	3,46	4,98
Aracaju	1,03	0,87	0,42	3,20	4,33
Norte	4,45	1,20	0,55	3,25	4,97
Sudeste	53,26	0,87	0,96	3,16	4,19
Sul	16,70	0,82	0,83	2,43	3,70
Centro-Oeste	9,8	0,93	0,88	3,09	4,61
Brasil	100,00	0,86	0,89	3,13	4,31

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE.

Tabela 2 - Variação do IPCA (%) no Nordeste e capitais selecionadas - Acumulado Jan/nov 2020

IPCA - Grupo Pesquisado	Nordeste	São Luis	Fortaleza	Recife	Aracaju	Salvador
Índice Geral	3,70	3,46	4,23	4,00	3,20	3,36
Alimentação e Bebidas	13,59	14,14	15,03	11,80	14,95	13,76
Habitação	3,39	1,73	3,04	3,97	0,19	4,05
Artigos de Residência	2,81	0,83	3,44	6,74	0,81	0,69
Vestuário	- 4,27	- 1,89	0,43	0,14	- 7,13	- 9,67
Transportes	- 0,45	1,79	- 0,53	- 0,26	1,06	- 1,51
Saúde e Cuidados Pessoais	1,32	- 1,49	1,66	1,23	0,73	2,14
Despesas Pessoais	0,78	0,90	1,72	0,12	0,88	0,75
Educação	0,74	- 4,67	- 2,61	3,87	- 0,18	1,92
Comunicação	3,76	2,07	3,08	4,33	3,57	4,24

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE.

Tabela 3 - Variação do IPCA (%) no Nordeste e capitais selecionadas - Acumulado em 12 meses

IPCA - Grupo Pesquisado	Nordeste	São Luis	Fortaleza	Recife	Aracaju	Salvador
Índice Geral	4,94	4,98	5,56	5,00	4,33	4,66
Alimentação e Bebidas	17,71	19,55	18,71	15,53	18,10	18,09
Habitação	2,37	1,01	2,33	2,51	- 0,88	3,11
Artigos de Residência	2,15	0,48	2,69	6,35	- 0,29	- 0,11
Vestuário	- 4,40	- 1,51	0,15	0,36	- 7,41	- 10,08
Transportes	0,69	2,35	0,97	0,47	2,83	- 0,18
Saúde e Cuidados Pessoais	1,78	- 0,78	1,79	1,71	1,47	2,65
Despesas Pessoais	1,81	1,71	3,29	0,84	2,23	1,76
Educação	0,89	- 4,50	- 2,39	4,19	- 0,13	1,92
Comunicação	4,23	2,33	3,44	4,90	4,05	4,76

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE.